



IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL

BOLETIM INFORMATIVO

DEZEMBRO 2018

EDIÇÃO ESPECIAL
NATALÍCIO
DE MEISHU-SAMA

Nº 70



Shin

Verdade



Zen

Bem



Bi

Belo

***“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama***

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

O HERÓI DA PAZ

As bases das religiões existentes, até hoje, são de carácter shojo. Em síntese, as palavras e explicações dos seus fundadores não eram muito profundas.

Pode-se compreender isso por ainda existirem muitas dúvidas e por não se ter alcançado o verdadeiro estado de paz e segurança, mas devido ao factor tempo, isso foi inevitável.

No entanto Deus Supremo informou-me até mesmo as bases absolutas e infinitas. Entretanto, não me é permitido expô-lo agora, razão pela qual os escreverei apenas até certo ponto. Basta vermos todas as religiões tradicionais, para compreender que estas se limitam a dois meios de salvação: os Ensinamentos Sagrados através da escrita e os sermões por



meio da fala. Além deles, deram prioridade ao desbravamento de montanhas, terrenos e deixaram como herança: prédios, obras de arte sacra e outros mais. Quando as analiso mais profundamente, não vejo nelas força suficiente para liderar o

mundo daqui para a frente. Torna-se necessário agora, escrever a meu respeito.

Como todos sabem, ainda que pequenos, atualmente estou a construir Solos Sagrados, protótipos do Paraíso Terrestre, nos locais extremamente aprazíveis escolhidos por mim em Hakone, Atami e Quioto. A sua conceção é harmonizar características nacionais e internacionais num paraíso, em conjunto com a beleza natural de grandes jardins, a construção de palacetes das artes, edifícios sem aspeto →



religioso e outros mais. Também estou a dedicar-me à revolucionária elucidação sobre a medicina e agricultura. Além disso, estou a expandir a nossa Igreja através de métodos jamais utilizados por outros, que consistem em fazer com que a humanidade se consciencialize da existência de Deus, por meio de incontáveis e surpreendentes milagres. Obviamente, todas estas são coisas que não existiram em nenhuma religião e tratam-se de um importantíssimo alicerce no plano de construção do mundo de perfeita Verdade, Bem e Belo.

A seguir, gostaria de acrescentar algo sobre os vários projetos de construção a serem realizados pela nossa Igreja daqui em diante. Tenho todo o plano elaborado na minha mente até ao final, resta somente aguardar o momento oportuno e não preciso dizer que, com o decorrer do tempo, aos poucos, este passará a ter forma concreta. Por ser algo demasiadamente grandioso, praticamente inimaginável, pode-se dizer que consiste na criação de uma nova civilização mundial. Eis a razão pela qual não se consegue dar um nome adequado à nossa Igreja, pois ela não é propriamente uma religião, embora tudo até hoje se tenha desenvolvido conforme os desígnios de Deus. Chega até a surpreender-me a exatidão com que isso se processa, mesmo porque, basta ver o histórico da nossa Igreja para que isso seja compreendido.

É surpreendente a magnífica expansão em apenas seis anos após a sua legalização como religião, em agosto de 1947. Se observarmos o facto de que tudo isso aconteceu com a pressão constante das autoridades, a incompreensão por parte de jornalistas e vários outros obstáculos, não se consegue acreditar que isso seja obra do Homem. Naturalmente, continuaremos sempre a caminhar de acordo com o programa definido por Deus. Eventualmente, abrir-se-ão as cortinas de um grande drama divino que terá o mundo como palco e, só de pensar nisso, sinto um interesse fascinante. Seguramente, evidenciar-se-ão sucessivos milagres surpreendentes e suceder-se-ão situações realmente entusiasmantes. Pelo que, desejo que os aguardem com muita atenção.

Em suma, considero-me o Herói da Paz.

11 de março de 1953

EXPERIÊNCIA DE FÉ



“Sei que tenho muito que aprender e dedicar, pois sinto que a minha missão só agora começou!”

Chamo-me **Cristina do Socorro Pinto Maia** e dedico no Núcleo de Johrei de **Braga**.

No ano de 2010 fiquei viúva e tive a necessidade de voltar ao mercado de trabalho após 20 anos afastada. O ano de 2011 foi de intensa busca por um emprego, envio de muitos currículos e entrevistas efetuadas, mas sem alcançar um resultado positivo.

Em 2012, continuei em busca de trabalho e numa das minhas caminhadas, entro num prédio que achava ser, de uma das empresas nas quais tinha que deixar o meu currículo. Sou recebida por uma senhora e pergunto para ela: “É para si que posso entregar o meu currículo?” Ela respondeu: “Currículo?! Não! Aqui é a Igreja Messiânica, mas quero convidá-la para receber Johrei!”

Lembrei-me na hora que, quando eu era criança, a minha mãe frequentava a Igreja e levava-me também. Entretanto, essa senhora levou-me para a nave e recebi cerca de 2 horas de Johrei. Não voltei mais, mas o certo é que 15 dias depois, recebi a primeira graça, comecei a trabalhar numa clínica odontológica onde permaneci por 5 anos!

Após começar a trabalhar, ingressei também na faculdade e tornei-me amiga de uma colega de curso que era messiânica. Ela incentivou-me muito a dedicar, mas, naquela altura, praticamente, só participava nos Cultos Especiais.

Em 2017, decidi vir morar para Portugal com

os meus filhos, mas aqui, não foi diferente; cheguei a trabalhar em alguns lugares, onde ficava no máximo dois meses e dispensavam-me por algum motivo.

Entretanto, em janeiro de 2018, a minha amiga da faculdade, telefonou-me e perguntou se estava tudo bem. Eu respondi que sim, mas comentei sobre a dificuldade de ter um trabalho fixo. Imediatamente, ela passou-me o contato do Núcleo de Johrei de Braga, onde fui muito bem recebida.

Passei a receber Johrei com assiduidade, fui convidada a participar dos Cultos e a materializar a minha gratidão. Pouco tempo depois, já estava empregada na cidade de Braga! Estou neste mesmo trabalho há quase um ano!

Muito feliz, dei início à minha preparação, para em junho de 2018 receber o Ohikari! Desde então, tudo melhorou ainda mais na minha vida. Vi a minha situação financeira ficar equilibrada, os conflitos na família acabaram, a saúde está controlada e temos sempre forças para enfrentar os obstáculos diários, pois sinto que, quando temos Fé em Meishu-Sama, encaramos as purificações da vida com uma visão diferente.

Gosto de estar presente nos encontros no Núcleo de Johrei; procuro ter como exemplo as Experiências de Fé relatadas e tenho muita atenção às palavras do Ministro. Estudo diariamente os

Ensinaamentos de Meishu-Sama e sei que tenho muito que aprender e dedicar, pois sinto que a minha missão só começou agora.

Faço Ikebanas semanais no trabalho, em casa e sempre ofereço as Flores de Luz aos membros da minha família e às pessoas mais próximas. Faço também horta caseira.

Todos os meses, faço duas horas e meia de viagem de autocarro, de Braga para a Sede Central na 6ª feira, pernoito nos alojamentos e participo nas dedicações de preparação para o Culto Mensal. No sábado à noite regresso a Braga, porque tenho que trabalhar obrigatoriamente no domingo, o que me impede de participar na cerimónia. Devo salientar que, mesmo para ir na 6ª feira e sábado, nas vésperas do Culto da Sede, faço troca de turnos com meus colegas para poder ir dedicar.

Aprendi a agradecer a Deus e a Meishu-Sama por tudo, quer seja bom ou ruim, pois agora entendo que é para o meu crescimento espiritual. Sinto que quanto mais amor coloco nas minhas dedicações, mais os milagres acontecem na minha vida.

Quero continuar a servir a Deus e a Meishu-Sama e fazer minha parte em ajudar o próximo, os antepassados e contribuir na construção do Paraíso na Terra.

Muito obrigada!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	916 124 188	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 10h às 18h
Secretaria					Min. António Carlos Pessoa	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 201 419 939 286 843	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. Leonor Mesquita	vilareal@messianica.pt	
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 201 419 910 224 981	Min. José Araújo Rego Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Braga	Rua Albano Belino, 38 - 3 esq.	4710-351 Sao Victor-Braga	912 201 419 910 266 805	Min. José Araújo Rego Sra. Carmen Szajner	vilareal@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 3ª e 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	2ª feira das 17h às 20h
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua do Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Sem. Lopo Vieira	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	968 511 121 966 136 936	Sem. Lopo Vieira Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h
Núcleo	Amadora e Sintra			912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	ribatejo@messianica.pt	
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420		
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	algarve@messianica.pt	



CULTO DO NATALÍCIO DE MEISHU-SAMA - DEZEMBRO / 2018

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
(*Bom dia*)

Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?

(*Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!*)

Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!

Antes de mais nada, as minhas felicitações pelo Culto de Natalício de Meishu-Sama! Parabéns! (*Palmas*)

Gostaria também de agradecer do fundo do coração, a vossa sincera Dedicção que nos permite expandir cada vez mais a Obra Divina de Salvação de Deus e Meishu-Sama aqui em Portugal! Muito obrigado! (*Palmas*)

Quem está a vir hoje pela primeira vez, pode levantar a mão? Sejam muito bem-vindos e que essa seja a primeira de muitas outras visitas! (*Palmas*)

Também estamos a receber membros das seguintes Unidades Religiosas: Margem Sul, Lisboa, Amadora e Sintra, Ribatejo, Vila Real, Amarante, Braga, Porto, Gaia, Aveiro, Coimbra e do exterior, Brasil e Moçambique. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Hoje, colocámos no Altar os nossos agradecimentos a Deus e Meishu-Sama e os nossos objetivos para o próximo ano.

O preenchimento desse formulário foi muito bom, porque por parte de quem acompanhou algumas pessoas, alguns Ministros por exemplo, relataram que realmente, o número de pessoas que não se recordavam



Ofertório de Gratidão pela representante dos participantes:
Sra. Marta Mesquita de Abreu Fonseca



das graças já recebidas era muito grande. Tinham que fazer um grande esforço para lembrar.

Algo interessante também é que, antes de lembrar as graças recebidas, a pessoa tinha dificuldade de criar objetivos para o próximo ano. Mas depois que lembrava e agradecia as graças recebidas, facilmente se entusiasmava e criava uma série de objetivos. Uma coisa está intimamente ligada a outra!

Isso vem a confirmar mais uma vez o Ensino de Meishu-Sama: **“O coração agradecido, comunica-se com Deus.”** Só consegue dedicar-se a Deus e à Obra Divina quem está ligado a Deus. E quem está ligado com Deus? É quem tem o seu coração “quente”, aquecido pelas graças recebidas. Quem não “aquece” o coração através do sentimento de gratidão, o coração vai esfriando, vai congelando e acaba endurecendo. Quando o coração está endurecido, qualquer coisa que você diga, que você convide, que você proponha, a pessoa acha sempre uma desculpa.

Quando aquece o coração, ela naturalmente deseja. Portanto, manter o coração “quente” com as graças recebidas deve ser a nossa primeira e primordial ocupação com a nossa fé. Praticar a fé sem gratidão, deixa de ser fé. Pode-se transformar em filosofia

ou qualquer outra coisa, mas deixa de ser religião!

No maravilhoso Ensino de hoje, Meishu-Sama diz assim:

“Como todos sabem, ainda que pequenos, atualmente estou a construir Solos Sagrados, protótipos do Paraíso Terrestre, nos locais extremamente aprazíveis escolhidos por mim em Hakone, Atami e Quio-to. A sua concepção é harmonizar características nacionais e internacionais num paraíso, em conjunto com a beleza natural de grandes jardins, a construção de palacetes das artes, edifícios sem aspeto religioso e outros mais.”

Meishu-Sama continua mais à frente:

“A seguir, gostaria de acrescentar algo sobre os vários projetos de construção a serem realizados pela nossa Igreja daqui em diante. Tenho todo o plano elaborado na minha mente até ao final, resta somente aguardar o momento oportuno e não preciso dizer que, com o decorrer do tempo, aos poucos, este passará a ter forma concreta. Por ser algo demasiadamente grandioso, praticamente inimaginável, pode-se dizer que consiste na criação de uma nova civilização mundial.”

Por isso, todos os planos, todos os projetos e construções até ao final, já estavam →



idealizados por Meishu-Sama a nível mundial e não apenas no Japão. Isso quer dizer o quê? Que esta Sede Central já foi projetada, idealizada por Meishu-Sama naquela época, a nível mundial. Por isso é que Ele comprou aqui! Quem consegue sentir isso, está ligado com Ele e dedicando em união, em sintonia com este projeto Dele, recebe graças.

Ontem, aconteceu uma coisa maravilhosa. Aqui na Sede Central dormiram mais de trinta pessoas que dedicaram durante o dia. À noite, teve uma aula de aprimoramento sobre Meishu-sama. Todos os meses, a partir de agora, no sábado que precede o Culto Mensal, à noite, haverá uma aula com um Ministro sobre um tema. Como agora era o Natalício, foi Meishu-Sama. O próximo pode ser sobre Johrei, Leis Divinas, Sorei-Saishi, enfim, os senhores escolhem os temas.

Quando foram dividir as dedicações de limpeza e arrumação, a uma dedicante foi proposto limpar a sala onde vai ser a futura nave e o Altar. Na hora da oração de início da Dedicção, ela pensou assim: “Puxa, lá naquele Altar vai ter também o Altar dos Antepassados. Eu vou-lhes oferecer essa Dedicção para que recebam Luz no local onde vai ser a futura morada deles!”

Fez oração, subiu, estava lá em cima limpando, pensando nos seus Antepassados a dali a pouco começam a chegar mensagens no seu telemóvel, umas atrás das outras. Como eram tantas mensagens, ela ficou

curiosa e foi verificar. O seu filho (que é um jovem adolescente) estava em visita a casa de parentes e nessa casa viu um álbum de fotografia: avós, bisavós, etc. Tirou uma série de fotografias com o telemóvel dele, do álbum e mandou para a mãe na hora em que ela estava a dedicar pelos Antepassados! (*Palmas*) Ele nunca fez uma coisa dessas, é um menino... Os avós dela, a família... Como se fossem eles dizendo: “Obrigado, estamos aí contigo!” Não é maravilhoso? (*Sim!*) (*Palmas*)

Ela só me relatou essa experiência porque contou para uma Ministra e esta disse-lhe: “Fala para o Reverendo!” Ela respondeu: “Não, não, fico envergonhada!”. (*Risos*)

Não guardem as experiências para vocês, elas são de todos. Todas as experiências que viveram, que aparentemente podem parecer insignificante, não são! São manifestações do Mundo Espiritual para todo o Mundo Messiânico. As pessoas que lerem esta palestra, vão ler também essa experiência, onde quer que estejam, porque o nosso Boletim, através da Internet, vai para o mundo inteiro. Elas vão criar força para dedicar junto com os Antepassados. Venham contar todas as experiências. Sejam elas, aos seus olhos, importantes ou não; todas na verdade são importantes!

Outra coisa também que aconteceu, que eu fiquei muito feliz, não sei se os senhores viram na frente dos alojamentos, foi alargado o corredor da entrada dos quartos, para ficar mais cómodo. Onde ali na frente tem aquele



murinho, irá ter uma pérgula muito bonita de madeira, com flores, etc.

Eu estava ali, antes do jantar a conversar com alguns membros e o nosso locutor, o Sr. Nuno Monsanto, do Ribatejo, fez um projeto no computador de uma ideia, segundo ele, do jardim que devemos fazer e mostrou-me. Fiquei muito feliz de ver aquele projeto porque isso demonstra que ele já está a sonhar, o amor dele já está a querer se materializar dentro do projeto dele. Um quiosquinho, depois um laguinho... Não estou a dizer que vai ser daquela forma, mas o Sonen dele, o amor dele, o sentimento dele já está em sintonia com o Sonen e o amor de Meishu-Sama!

Quando eu estava a falar isso com ele, da emoção de ter recebido esta sua sugestão já desenhada (quem não tiver computador para desenhar, pode desenhar no papel, não tem problema... Eu também não sei fazer no computador, mas no papel a gente vai fazendo...) *(Risos)* Eu estava perto do Sr. Hernâni e disse-lhe a brincar: “Sr. Hernâni, esse projeto que o Nuno fez aqui está um pouco grande, acho que vai invadir a horta ali!” *(Risos)* Eu achei que ele fosse dizer: “Não, não toquem na horta!” *(Risos)* Mas ele virou-se e disse-me: “Não Reverendo! Não tem problema a gente tirar a horta dali, porque aqui atrás desse prédio tem um terreno enorme e nós vamos fazer uma grande plantação lá!” *(Risos) (Palmas)*.

Eu que já estava emocionado com o projeto do Nuno, fiquei ainda mais emocionado com

o grande Sonen do Sr. Hernâni para a Agricultura Natural aqui! Se isso acontecer, vamos precisar do Min. Paulo Oyama para dar uma orientação, porque ali é grande, não é uma hortinha, ali vai ser uma fazendinha! *(Risos)*

Isso é maravilhoso porque nessa hora eu senti: “Meishu-Sama, o Senhor está aqui! Está no coração e na vontade deles de querer crescer e salvar pessoas!” *(Palmas)*

Eu pediria que cada um, as professoras de Ikebana também, para pensar nesta sala aqui do lado, vamos fazer uma “Sala do Belo”, com exposições permanentes, o que acham? *(Sim)* Cada um vai sonhando, biblioteca, etc... Sonhar não custa e permite que Meishu-Sama se manifeste.

Quando nós sonhamos com coisas grandes, belas, que tem por objetivo fazer o próximo feliz, Deus e Meishu-Sama se manifestam. Quando de contrário, ficamos negativos, pessimistas, falando mal, criticando, não sei o que, é o “outro” que manifesta. Não preciso nem dizer porque vocês já sabem quem é! *(Risos)* Nós, conforme o nosso Sonen, o nosso sentimento, vamos criar um campo fértil para uns ou outros se manifestarem. Se nós criarmos condições para Deus e Meishu-Sama se manifestarem, eles vão se manifestar com grande força como os milagres que estão acontecendo.

A experiência de Fé relatada hoje da Sra. Cristina do Socorro Pinto Maia, como todas as experiências, é maravilhosa! Como →



sempre digo, uma experiência de Fé é um Kata, é um modelo que Deus utilizando uma pessoa cria uma forma de ensinar a todos a prática da Fé.

A Sra. Cristina, já em criança acompanhada pela mãe recebia Johrei, depois parou de receber. Um dia estava a distribuir currículo e entra na Igreja Messiânica, achando que era uma firma, quis dar o currículo, mas a plantonista com grande amor disse: “Olha, aqui não dá pra deixar currículo não, mas nós temos o Johrei”. Isso é outra coisa importante. Interpretou aquele desejo dela de entregar um currículo como um pretexto que os Antepassados fizeram para ela entrar na Igreja! Entrou para pedir uma informação, “não tem informação, mas tem Johrei”. “Ah, eu quero um prato de comida”. “Prato de comida não tem, mas tem Johrei”. Qualquer pessoa que chega é enviada pelos Antepassados.

Ela recebeu Johrei e depois conseguiu o emprego. Passado um tempo ela veio para Portugal e pensou: “Vou para Portugal e lá vou conseguir emprego mais fácil!” Como a causa do desemprego não é o país onde você mora, mas são as máculas ligadas com aquilo, você vai para o estrangeiro e as máculas viajam contigo! *(Risos)* Chega lá e não tem emprego, não é assim? *(Sim)* Se tem mácula sentimental, troca de marido, troca de mulher e daqui a pouco está infeliz de novo!

(Risos) Quantos casos existem assim? *(Muitos!)* Por que é a mácula que é o problema!

Um dia a amiga dela da faculdade telefonou-lhe do Brasil: “Vai no Núcleo de Johrei de Braga! Onde você está a morar tem Johrei!”. Grande amor dessa amiga! Ligar do Brasil, interessada na sua situação e deu logo o endereço do Núcleo de Braga!

Outro factor importante: “fui muito bem recebida!” Isso é o que faz as pessoas quererem ficar! O amor com que elas são recebidas. Se elas são recebidas com frieza, com indiferença, com pouco caso, ela vai embora e não fica. Mas o amor com que ela foi recebida a fez querer voltar e voltando continuou a receber Johrei e foi melhorando. Pouco a pouco a vida dela ficou mais equilibrada financeiramente, os conflitos atenuaram, etc...

Outra coisa que ela diz de importante foi: “Eu presto muita atenção às palavras do Ministro!”. Aproveito o ensejo para dizer que existem as pessoas, mas tem o Jishoi que manifesta através daquela pessoa. Muitas vezes só olhando a figura humana, não vemos o Jishoi que se manifesta, o Jishoi espiritual que Deus e Meishu-Sama manifestam através daquele Ministro, através daquela Professora de Ikebana, Missionário ou através de um colega, de um amigo e não ouvimos a pessoa com o ouvido espiritual. Ouvimos a pessoa com o ouvido material e com



o ouvido material o que é que vem? A crítica. Vem o pouco caso.

Precisamos distinguir bem isso: Quando vai ouvir o Ministro e quando vai ouvir o homem. Isso em casa também. Às vezes dentro da casa tem a missão da pessoa e o outro confunde o lado humano do familiar com o lado divino dele. Tem que distinguir uma coisa da outra. Como ela conseguiu separar a pessoa humana da pessoa espiritual, do Jishoi dele, ela recebeu Luz através da orientação dele como Ministro. Isso é um ensinamento para todos nós, que temos uma tendência humana de ver o lado humano das outras pessoas e isso nos leva a um empobrecimento espiritual da relação que tem entre mestre e aluno e entre colegas.

Dentro dessa experiência está um factor único, sem dúvida. Ela disse assim: “Todos os meses, faço duas horas e meia de viagem de autocarro, de Braga para a Sede Central na 6ªfeira, pernoito nos alojamentos e participo nas dedicações de preparação para o Culto Mensal. No sábado à noite regresso a Braga, porque tenho que trabalhar obrigatoriamente no domingo, o que me impede de participar na cerimónia.”

Ela faz 2h30 de autocarro dorme, dedica, vai embora no sábado, mesmo sabendo que não vai assistir ao Culto no dia seguinte. Isso é uma coisa maravilhosa! Por que o humano

seria dizer: “Se eu não posso assistir o Culto, eu vou lá dedicar para quê? Vou perder meu tempo.” Não é assim? *(Sim)* A gente vai dedicar quando vai assistir. Ir dedicar numa coisa que não vou assistir?

Essa é que é a diferença do assistir para o participar. Como eu já falei várias vezes: assistir ao Culto é como quem vem assistir à um cinema ou a uma peça teatral. Você vai, não faz nada para aquilo, compra o bilhete, assiste ao espetáculo, no fim se gostou bate palmas, se não gostou não bate, sai falando bem do filme, mal do filme (como da palestra, não gostei daquilo, etc, etc...) *(Risos)* Assiste, faz o julgamento e vai embora; quem vem participar é coadjuvante do que está a acontecer; ela vem, limpa, arruma, dedica com amor, faz a sua gratidão e vai para o seu trabalho neste momento.

Com este sentimento, tenho certeza que Meishu-Sama vai ajudá-la a encontrar outro trabalho, onde, além de participar, vai poder ficar para assistir o Culto! É uma questão de tempo! Tenho a certeza disso! *(Palmas)*

É preciso salientar que, mesmo para ela vir na 6ªfeira e sábado, véspera do Culto, faz troca de turnos com os seus colegas para poder vir dedicar! Isso ilustra o seguinte ditado: “Faz mais quem quer do que quem pode!” Querendo, consegue-se! Mas porquê que ela consegue? Porque tem gratidão; só um →



coração repleto de gratidão consegue força para fazer isso.

Voltamos sempre ao mesmo ponto, a gratidão! Interessante, como na vida dela desde criança, ela já veio sendo preparada para esta missão; mas também não é só a vida dela. Se nós fizermos uma retrospectiva da nossa própria vida, da nossa infância, coisas que aconteceram, as coisas principais, também foram já preparadas por Deus para esta nossa missão. Hoje estamos servindo a Meishu-Sama nesta vida, porque em nossas vidas anteriores, numa das nossas reencarnações já vivemos com Meishu-Sama e por isso Ele nos chamou nesta vida para dedicarmos junto com Ele! Sabiam disso? Todos nós já estivemos próximos de Meishu-Sama em alguma reencarnação, em alguma das vidas anteriores d'Ele. Nesta vida, Ele chamou-nos, viemos sendo preparados noutras vidas, para poder servi-Lo, com gratidão, na construção do Paraíso!

Tudo tem um sentido na nossa vida. Porque tive que passar por aquilo? Porque é que aquilo me aconteceu? Para hoje sermos quem somos e sendo quem somos, poderemos executar as missões que recebemos, todos em conjunto.

Ninguém é melhor que ninguém, todos com respeito e união. Se conseguirmos

ser unidos, Meishu-Sama vai manifestar-se com muita força! Por isso que o grande trabalho do mal é provocar a desunião. O velho ditado: “A união faz a força.” A união nasce como? Do amor e do respeito recíproco pela opinião e sentimento do outro. A desunião nasce porquê? Por eu achar que tenho razão e que quem pensa diferente de mim, está errado, portanto, eu julgo, critico e condeno. É tão simples quanto isso! Se conseguirmos isso, com certeza Meishu-Sama vai manifestar-se com grande força através da nossa união!

Ouvi algumas pessoas dizer: “Graças a Deus que este ano está a acabar! Não aguento mais!” (*Risos*) Depois continuam: “Se Deus quiser o próximo ano vai ser melhor!”

Quando ouço isto, pergunto:

- Para o ano que vem será melhor, o que vais fazer?

- Não sei, Deus é que sabe! (*Risos*)

- Como Deus é que sabe? Você é que deve saber! Nós somos os artífices do nosso destino; aquilo que plantarmos, vamos colher!

Se no fim do próximo ano, eu quiser colher 1000 quilos de batatas, quantas batatas vou ter que plantar? Se eu quiser colher 500 quilos de milho, quantos grãos vou ter que plantar? Se eu ficar sentado na sombra debaixo da árvore, olhando para o céu, depois



vou verificar que no fim do ano não houve colheita.

Esse é o nosso objetivo: Definir e pedir permissão a Deus e Meishu-Sama, para fazermos uma grande sementeira de tudo aquilo que quisermos colher. Se quiser colher batata, vai ter que plantar batata e assim por diante, cada coisa que quiser, vai ter que ser plantada.

O que vai querer colher para o próximo ano? Quero colher amor, muito amor! Então, vai ter que semear amor! Eu quero colher compreensão! Ok, então vamos semear compreensão! Eu quero colher Luz! Muito bom, vamos semear Luz! Eu vou querer colher toda a felicidade do mundo! Ótimo, vamos semear toda a felicidade do mundo! Simples como isso! Quem planta aquilo, vai colher aquilo. Será que pode plantar batata e colher chuchu? Não, vai colher batata. *(Risos)* Planto chuchu que é mais fácil! *(Risos)* Ok, tudo bem, mas depois vai colher chuchu! “Ai, não aguento mais comer chuchu...” Mas foi o que tu plantaste! *(Risos)*

Esse é o nosso compromisso e Meishu-Sama através das práticas básicas da fé, está-nos dando todas as sementes para plantarmos tudo aquilo que quisermos: Johrei, Belo, Agricultura Natural, tudo! Não falta nem uma semente.

Quero aproveitar aqui a presença da Lillian Coelho para agradecer a experiência maravilhosa do mês passado, foi traduzida em Itália, em Espanha, está sendo estudada e está a servir de guia para as pessoas, como ela fez: Programar e praticar! Muito obrigado e muitos parabéns! *(Palmas)*

Este mês de dezembro estou a completar 5 anos de dedicação convosco! *(Palmas)* Cinco anos que foram maravilhosos! *(Palmas)* Este ano como é o cinco e cinco é fogo; o fogo queima as máculas. Foi um ano de queima, de grandes purificações graças a Deus, muitas das nossas máculas foram queimadas. Queimando as máculas no ano cinco, a partir do ano que vem que será seis, seis é água e água, é expansão; o fogo queima na vertical e a água escorre na horizontal. Tenho a certeza que no próximo ano, Meishu-Sama vai permitir uma grande expansão se estivermos firmes, unidos, centralizados Nele como nosso Salvador Messias. Assim vamos poder levar a Luz de Deus e Meishu-Sama ao maior número de pessoas e se elas se salvarem, nós também nos salvaremos!

Para encerrar o Culto, vou acender as velas e vamos cantar juntos os parabéns ao nosso Messias Meishu-Sama!

Muito obrigado!



ATIVIDADES REALIZADAS NA SEDE CENTRAL



AULA DE APRIMORAMENTO SOBRE MEISHU-SAMA



DAI JOHREI KAI



ALMOÇO



**BOLO DO NATALÍCIO
DE MEISHU-SAMA**

MEISHU-SAMA ERA ASSIM...

QUEM GANHOU NOVA VIDA DEVE EMPENHAR-SE NA CAUSA DE DEUS



Em setembro de 1950, eu havia ido fazer difusão no Estado de Toyama e sofri um derrame cerebral. Mande então um telegrama a Meishu-Sama, pedindo a Sua proteção.

Depois que fiquei completamente restabelecido, solicitei uma audiência em Atami, para agradecer-Lhe a graça recebida. Naquela ocasião, Meishu-Sama disse-me: "Quando nossa vida é salva por Deus, podemos viver por mais 30 anos."

Naquele momento, interiormente, eu pensei: "Se cada vez que somos salvos recebermos 30 anos de vida, sen-

do salvos por duas vezes significa ganharmos 60 anos de vida. Como tenho 35 anos, se for salvo mais uma vez, posso viver tranquilamente até os 95 anos ..."

Nisso, como que enxergando esse meu pensamento leviano, Meishu-Sama disse-me categoricamente: "Entretanto, a vida recebida deve ser usada para a causa de Deus. Não deve ser usada em favor de assuntos particulares."

Kyokaityo
Um Dirigente do Templo



BELO

SHODO - A ARTE DA CALIGRAFIA

Grupo de Estudo do Setor de Pesquisa e Produção Cultural

Quando a tinta preenche um espaço em branco, está obedecendo não somente ao comando das mãos, mas também da mente. Assim, a caligrafia está impregnada da personalidade de seu autor: seu temperamento, seus pensamentos e ideias, seu sentimento. Este facto torna a arte da caligrafia ainda mais fascinante.

O *shodo* – arte da caligrafia – é considerado uma das mais expressivas artes do Oriente e está presente na China, Japão, Coreia e parte do Sudoeste Asiático.

De origem chinesa, foi introduzido no Japão no governo de Shotoku Taishi, no século VI, e se difundiu por intermédio de escrituras budistas, literatura clássica e poesia. Foi predominante na classe intelectual por um longo período e somente com a difusão da educação nas demais classes sociais é que se deu sua divulgação junto ao público em geral.

As caligrafias são realizadas com um pincel feito de pelo – instrumento bastante sensível –, papel e tinta carvão geralmente preta, que, na fusão com a água, pode produzir diferentes nuances de



Meishu-Sama caligrafando, com auxílio de um missionário.

cinza. É na leveza, na velocidade e na pausa dos movimentos que se desenha a arte do *shodo*.

O estilo da letra e as técnicas de caligrafia são variados, dificultando, por vezes, a compreensão e a leitura das obras. No entanto, é aí que reside a grandiosidade dessa arte, de belezas características.

Em 1908, os primeiros imigrantes japoneses que chegaram ao Brasil trouxeram consigo o *shodo*. Porém, foi a partir de 1975, com a realização da primeira Exposição da Arte da Caligrafia Moderna do Japão, no MASP (Museu de Arte de São Paulo), que essa arte ganhou espaço e visibilidade, tendo reunido

artistas e dado origem à Shodo Aiokai do Brasil, primeira associação fundada no país.

Antes de procurar compreender o significado das letras de uma obra, procure sentir a beleza dos traços sem retoques e o pincel fluindo.

Uma obra de caligrafia jamais é igual à outra. Cada instante é uma pincelada no tempo.

Retirado da Revista Izunome Brasil
de Dezembro de 2010



Caixa de caligrafia com desenho de lenhador, de Hon'ami Koetsu (Acervo MOA - Japão).

A determinação de Meishu-Sama e o vigor de seu braço, em conjunto com o pincel, formavam um todo harmonioso de onde fluíam uma energia e uma beleza de movimentos, expressas em forma de letras sobre o papel branco. Eu, que o auxiliava nesta atividade, ficava fascinado diante desta cena.

Um missionário

Reminiscências
sobre Meishu-Sama - Volume 2

A FORÇA DO SOLO

O princípio básico da Agricultura Natural consiste em fazer manifestar a força do solo. Até agora o homem desconhecia a verdadeira natureza do solo, ou melhor, não lhe era dado conhecê-la. Tal desconhecimento levou-o a adotar o uso de adubos e acabou por colocá-lo numa situação de total dependência em relação a eles, tornando essa prática uma espécie de superstição. (...)

Não usando absolutamente nada daquilo a que se dá o nome de adubo, seja de origem animal ou química, pois é um cultivo que utiliza apenas compostos naturais, o método é, realmente, o que seu nome diz: Agricultura Natural. As folhas e capins secos formam-se naturalmente, ao passo que os adubos químicos e mesmo o estrume de cavalo ou galinha, assim como os resíduos de peixe, carvão de madeira, etc., não caem do céu, nem brotam da terra: são transportados pelo homem. Portanto, não é preciso dizer que são antinaturais.

Nada poderia existir no Universo sem os benefícios da Grande Natureza, ou seja, nada nasceria nem se desenvolveria sem os três elementos básicos: o fogo,

a água e a terra. Em termos científicos, esses elementos correspondem, respectivamente, ao oxigênio, ao hidrogênio e ao nitrogênio. Todos os produtos agrícolas existentes são gerados por eles. Dessa forma, Deus fez com que possam ser produzidas todas as espécies de cereais e verduras que constituem a alimentação do homem. Seguindo a lógica, tudo será perfeitamente compreendido. Não seria absurdo se Deus criasse o homem e não providenciasse os alimentos que lhe possibilitariam a vida? Logo, se determinado país não consegue produzir os alimentos necessários à sua população é porque, em algum ponto, ele não está de acordo com as leis da Natureza criada por Deus. (...)

Meishu-Sama, 5 de maio de 1955

A plantinha que vamos aprender a cuidar é o *Allium sativum*, simplesmente conhecida por Alho, segundo a jornalista francesa Alix Lefief-Delcourt, no seu livro “O Alho Poderoso”, considera o Alho o “Assassino de monstros”. Este era um dos nomes que, antigamente, se dava ao alho. O alho, →





que é uma planta aromática, era mal visto pelo seu cheiro e era considerado uma arma poderosa para afastar criaturas do mal. A verdade não está muito longe disto. O alho é, efetivamente, um assassino de monstros. Mas monstros da saúde: além dos benefícios mais comuns que já são conhecidos, como o facto de ser bom para a circulação, esta planta tem influência em muitos outros aspetos da nossa saúde e beleza. Logo na introdução, ficamos a saber que o alho é já há milénios um remédio caseiro, que, nascido na Ásia central, rapidamente, chegou a outros países e civilizações. Por exemplo: no Egipto, onde era visto como um símbolo de força, já era utilizado para tratar a hipertensão, problemas cardíacos e parasitas.

O alho, *Allium sativum* é uma planta bulbosa comestível e utilizada tanto para tempero como para fins medicinais e muito apreciada no nosso país.

Como escolher?

É muito importante escolher bem a semente para obter um bom resultado, aconselhamos a que use as suas sementes se as tiver ou as compre num bom estabelecimento.

Quando plantar?

Há duas estações para plantar os alhos: a Primavera e o Outono. Os dentes produzidos na Primavera são mais pequenos, mas conservam-se mais tempo. O alho branco

ou roxo de Outono em contrapartida, tem muito melhor rendimento.

Onde plantar?

O alho gosta de uma terra leve, não demasiado rica e um pouco calcária. As terras arenosas ficam-lhe muito bem! Por outro lado, não suporta a humidade, pelo que deverá ter o cuidado de lhe proporcionar uma boa drenagem.

Como plantar?

- Enterre os dentes a cerca de 4cm de profundidade.
- Deixe entre dentes um espaço de 15cm.
- As filas devem ter pelo menos 25cm de distância entre elas.

Colheita

Plante quando plantar, o alho demorará cerca de 8 a 9 meses a estar maduro, e poderá aperceber-se disso quando as folhas começarem a murchar. Uma vez retirados da terra, deixe-os secar ao sol e depois limpe-os cuidadosamente.

Conservação

Pode fazer, com ajuda de fios de ráfia, réstias ou pode simplesmente atar em conjuntos de várias cabeças. A temperaturas entre os 12 e os 15°C o alho conserva-se sem mais exigências durante vários meses.

